



DINÂMICA DOS FLUIDOS

– Regimes de escoamento

Regime laminar

- Escoamento em baixas velocidades
- Escoamento em camadas
- Não há passagem de moléculas entre camadas
- Movimento ordenado

Regime turbulento

- Escoamento em altas velocidades
- Sem formação de camadas
- Intensa passagem de moléculas entre camadas
- Movimento desordenado

Regime de transição

- Intermediário entre laminar e turbulento

EXPERIÊNCIA DE REYNOLDS

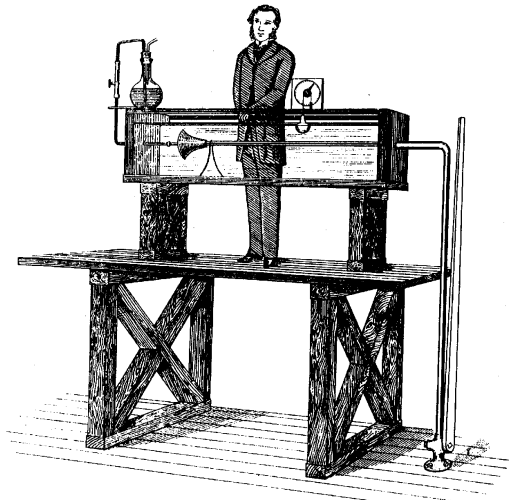


Fig. 9.1. Sketch of Reynolds's dye experiment, taken from his 1883 paper



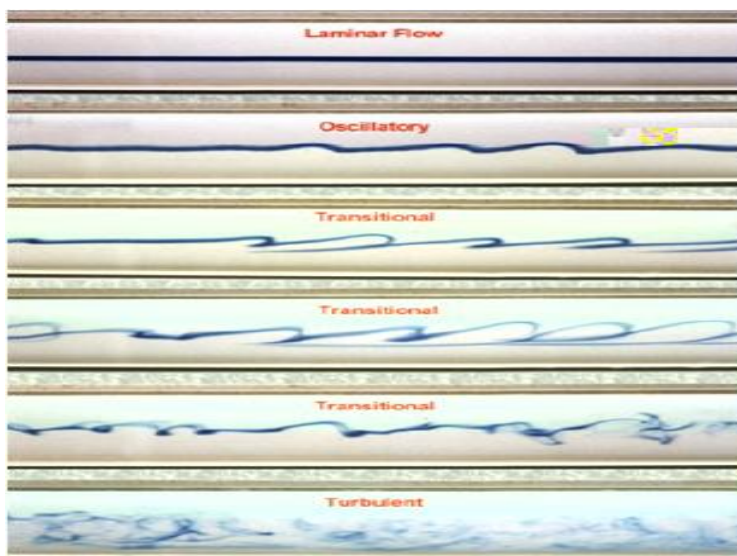
Osborne Reynolds
(1842-1912)

EXPERIMENTO DE REYNOLDS



<http://www.youtube.com/watch?v=oApDhs4xtaY>

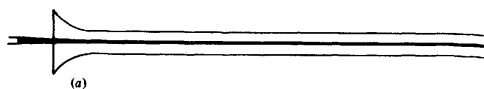
EXPERIMENTO DE REYNOLDS



Observou que as condições escoamento dependem do diâmetro tubulação, densidade, viscosidade e velocidade escoamento.

$$Re = \frac{\rho \cdot v \cdot D}{\mu}$$

Efeito inercial/efeito viscoso



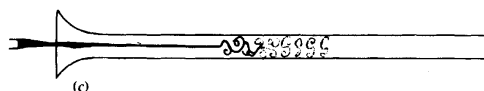
V = baixa (**laminar**)

Re < 2100



V = intermediária

(transição) 2100 < Re < 4000



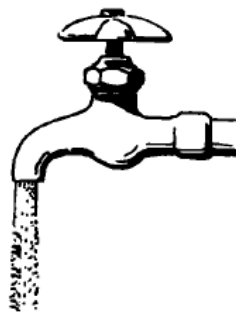
V = alta (**turbulento**)

Re > 4000

http://www.youtube.com/watch?v=p08_KITKP50&feature=related



(a) Laminar flow



(b) Turbulent flow

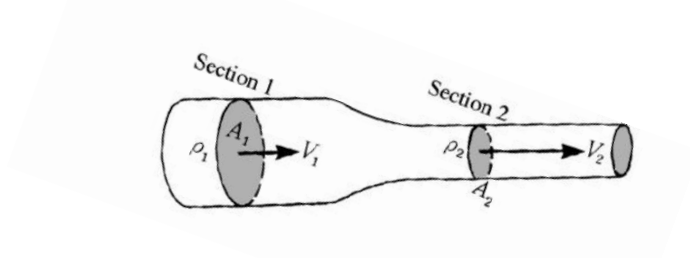


A transferência de calor e de massa é maior em que regime de escoamento?

PRINCÍPIOS FÍSICOS QUE REGEM O ESCOAMENTO DE FLUIDOS

- Lei da conservação da massa
- Conservação de Quantidade de movimento – Segunda lei de Newton - ($F=m.a$)
- Primeira lei da termodinâmica (Conservação da energia)

CONSERVAÇÃO DA MASSA – EQUAÇÃO CONTINUIDADE



$$\rho_1 \cdot v_1 \cdot A_1 = \rho_2 \cdot v_2 \cdot A_2$$

PARA FLUIDOS INCOMPRESSÍVEIS:

$$\frac{v_1}{v_2} = \frac{A_2}{A_1}$$

TRANSFERÊNCIA DE Q.M.

$$Q.M. = (m \cdot v)$$

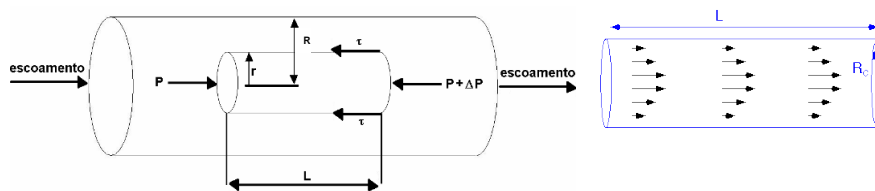
Equação viscosidade Newton:

$$\tau = -\mu \cdot \frac{du}{dy} > (\text{g}) \cdot (\text{cm/s}) / (\text{cm}^2) \cdot (\text{s}) > \text{Fluxo Q.M.}$$

Fluido Incompressível:

$$\tau = -\mu \cdot \frac{du}{dy} = -\frac{\mu}{\rho} \cdot \frac{d(u \cdot \rho)}{dy} = -\nu \cdot \frac{d(u \cdot \rho)}{dy}$$

TRANSFERÊNCIA DE Q.M.



$$\sum F = m \cdot a = 0 \quad (\text{Regime permanente ou estacionário})$$

$$\pi \cdot r^2 \cdot \Delta P = -2 \cdot \pi \cdot r \cdot L \cdot \tau$$

$$\therefore \tau = \frac{-\Delta P}{2 \cdot L} \cdot r$$

Nas paredes do tubo :

$$\tau_s = \frac{-\Delta P \cdot R}{4 \cdot L}$$

Para escoamento laminar Fluido Newtoniano

$$\tau = \mu \cdot \left(-\frac{dv}{dr} \right)$$

$$\Rightarrow \frac{-\Delta P}{2 \cdot \mu \cdot L} \int_0^r r \cdot dr = - \int_{v_{\max}}^v dv$$

$$v = v_{\max} + \frac{\Delta P}{4 \cdot \mu \cdot L} \cdot r^2$$

Sabendo - se que : $v = 0$ para $r = R$

$$v_{\max} = \frac{-\Delta P}{4 \cdot \mu \cdot L} \cdot R^2$$

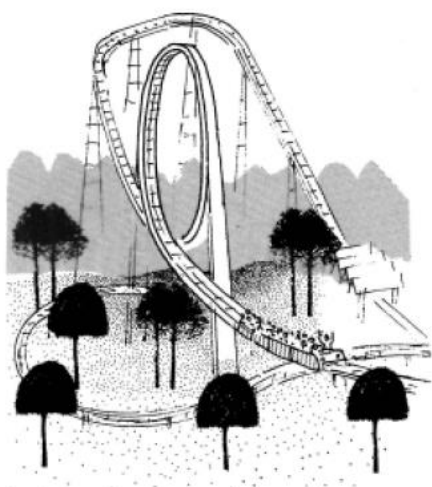
$$\therefore v = \frac{-\Delta P}{4 \cdot \mu \cdot L} \cdot (R^2 - r^2)$$

$$Q = \int_0^R v \cdot 2 \cdot \pi \cdot r \cdot dr =$$

$$= 2 \cdot \pi \cdot \frac{-\Delta P}{4 \cdot \mu \cdot L} \cdot \int_0^R (R^2 \cdot r - r^3) =$$

$$\Rightarrow Q = \frac{-\pi \cdot \Delta P \cdot R^4}{8 \cdot \mu \cdot L} \quad (\text{Hagen-Poiseuille})$$

CONSERVAÇÃO DE ENERGIA MECÂNICA



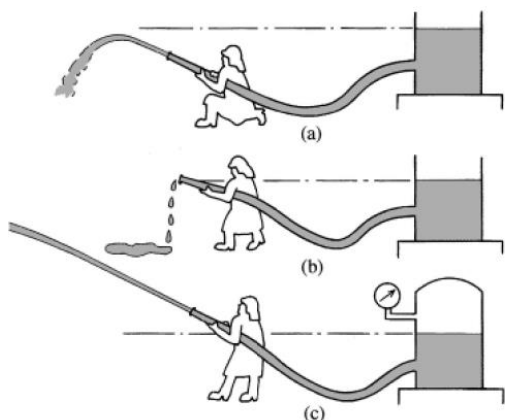
$$E_c = m \cdot v^2 / 2$$

$$E_p = m \cdot g \cdot h$$

P/ sólidos (ignorando atrito):

$$E_c + E_p = \text{constante}$$

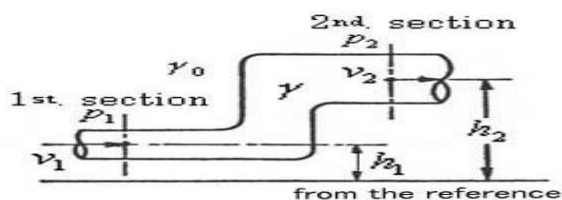
BALANÇO DE ENERGIA MECÂNICA



Para fluidos, ignorando perdas por atrito:

$$E_p + E_c + E_{press} = \text{constante}$$

BALANÇO DE ENERGIA MECÂNICA (FLUIDO IDEAL)

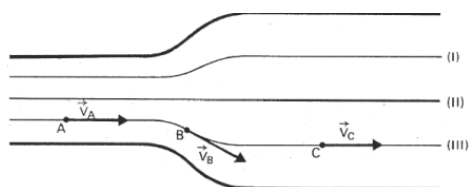
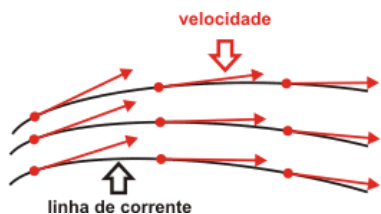


Air flow between two points following Bernoulli's equation

• 04 hipóteses:

- 1. **Fluido ideal** - *Escoamento Invíscido* (válido para fluidos de baixa viscosidade, ex. água e gases),
- 2. **Estado estacionário** (*Perfil de escoamento desenvolvido*, que não se altera com o tempo),
- 3. **Fluidos incompressíveis** (válido para todos os líquidos e para gases escoando a baixas velocidades, de forma que a variação na densidade do gás seja inferior a 5%),
- 4. **Escoamento em linhas de corrente** (Regime laminar).

LINHAS DE CORRENTE:



- Linha de corrente é o trajeto de um elemento de volume do fluido.
- A direção da velocidade do fluido é tangente à linha de corrente.

EQUAÇÃO DE BERNOULLI (UNIDADE DE MASSA)

$$\frac{P_1}{\rho} + g \cdot h_1 + \frac{v_1^2}{2} = \frac{P_2}{\rho} + g \cdot h_2 + \frac{v_2^2}{2} \quad \text{– Equação de Bernoulli}$$

Dividindo por g:

$$\frac{P_1}{\rho \cdot g} + h_1 + \frac{v_1^2}{2 \cdot g} = \frac{P_2}{\rho \cdot g} + h_2 + \frac{v_2^2}{2 \cdot g} \quad \text{– Equação de Bernoulli}$$

Unidades de comprimento (L), também denominadas de “cargas”

Expansão equação para fluidos incompressíveis reais (Equação de Engenharia):

$$\frac{P_1}{\rho \cdot g} + h_1 + \frac{v_1^2}{2 \cdot g} + H_b = \frac{P_2}{\rho \cdot g} + h_2 + \frac{v_2^2}{2 \cdot g} + H_T + H_a$$

- H_b = Altura manométrica de Bomba
- H_T = Queda de altura Turbina
- H_a = Perdas de carga por atrito ou acidentes no sistema em escoamento.

A perda de carga devido ao atrito por acidentes na tubulação, H_a , pode ser estimada por vários métodos, sendo a equação de Darcy-Weisbach relativamente simples e amplamente utilizada:

$$H_a = f \cdot \frac{v^2}{2 \cdot g} \cdot \frac{L}{D}$$

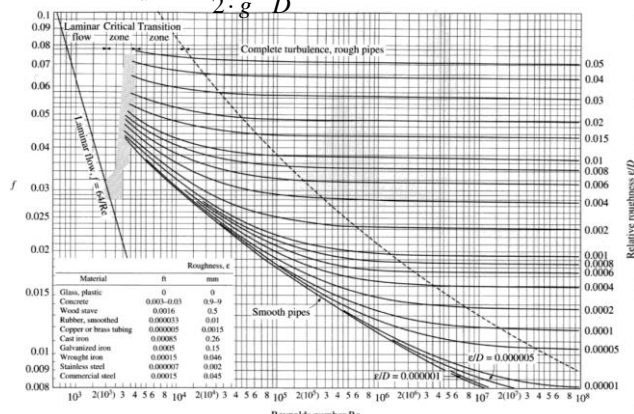


Figura 1. Diagrama de Moody para o fator de fricção de Darcy para escoamento em tubos ($Re = \rho \cdot v \cdot D / \mu$).

Sendo

f = fator de atrito de Darcy (adimensional);

L é o comprimento total da tubulação,

D é o diâmetro, e

v a velocidade de escoamento.

Como em toda tubulação existem vários acidentes (curvas, conexões, reduções, válvulas, etc.), um procedimento bastante empregado é a soma de um comprimento (equivalente), para cada tipo de acidente, de forma a se estimar sua contribuição no valor total de H_a ; existindo também outras metodologias.

$$L = L_{tub} + \sum L_{eq}$$

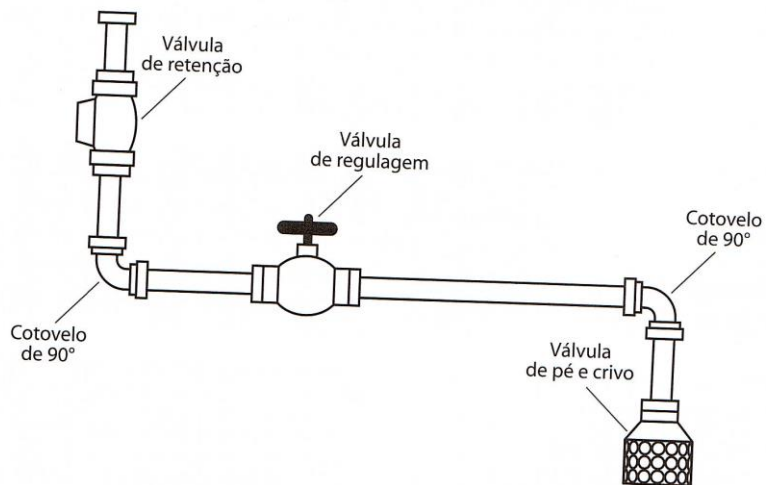
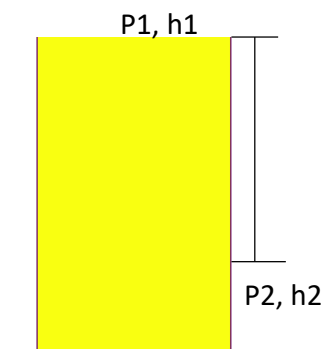


Figura 2.2 Representação de uma tubulação com vários acessórios (baseada em IGNÁCIO, 2011).

APLICAÇÕES DA EQUAÇÃO DE BERNOULLI

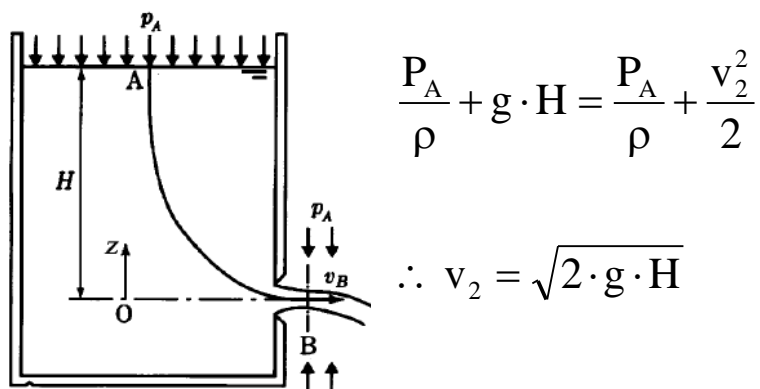
➤ Equação da Hidrostática:



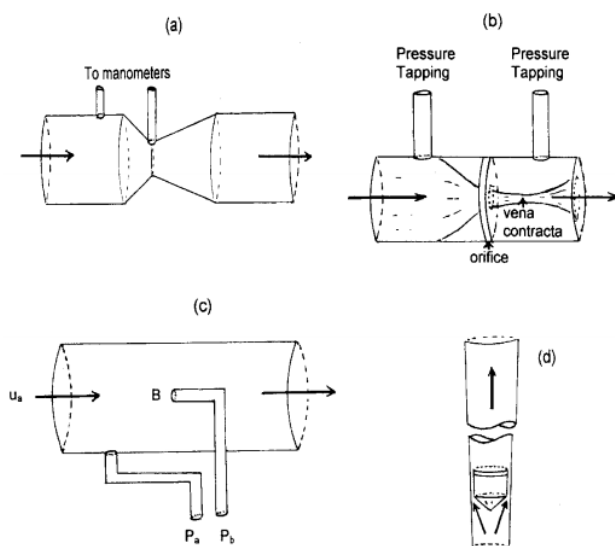
$$\frac{P_1}{\rho} + g \cdot h_1 + \frac{v_1^2}{2} = \frac{P_2}{\rho} + g \cdot h_2 + \frac{v_2^2}{2}$$

$$\therefore P_2 - P_1 = \rho \cdot g \cdot (h_1 - h_2)$$

➤ Velocidade de descarga em orifício:



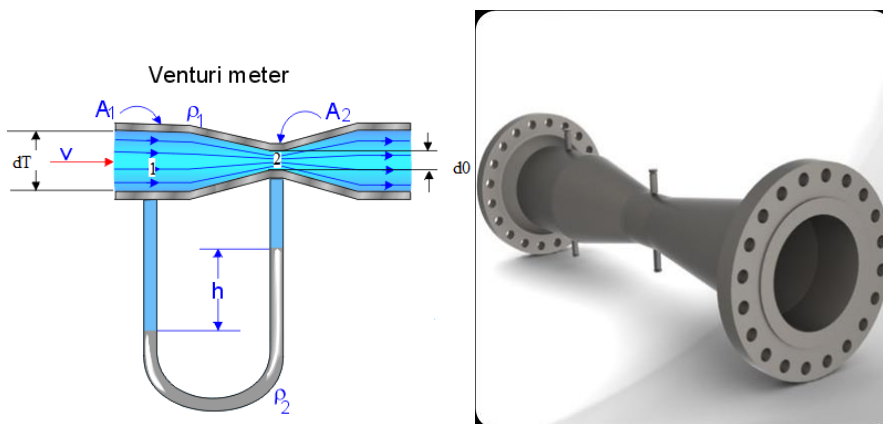
➤ *MEDIDORES DE VAZÃO*



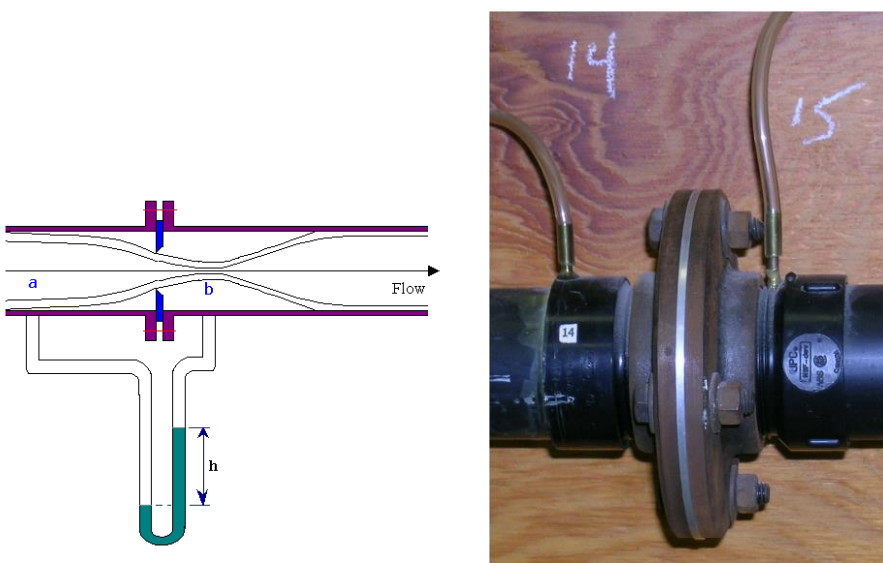
- a) *Venturi*
- b) *Placa de orifício*
- c) *Tubo de Pitot*
- d) *Rotâmetro*

FIGURE 1.7 Flow meters.

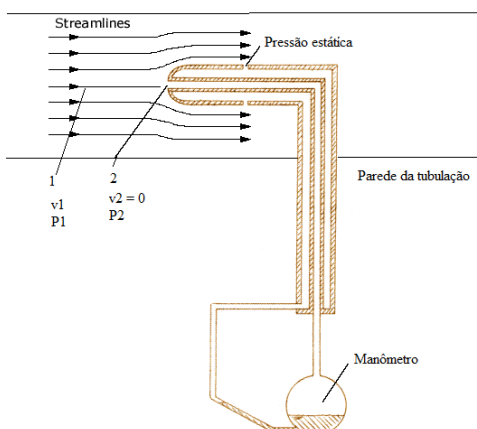
a) Venturi e placa de orifício:



b) Placa de orifício:

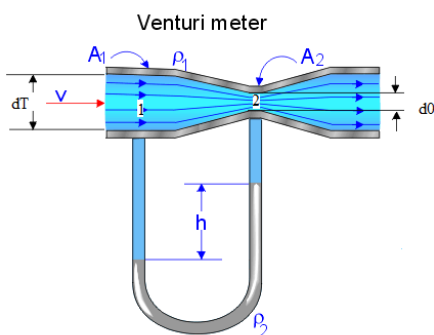


C) TUBO DE PITOT :



MEDIDORES DE VAZÃO

a) Venturi e placa de orifício:



$$\frac{P_1}{\rho} + \frac{v_1^2}{2} + g \cdot Z_1 = \frac{P_2}{\rho} + \frac{v_2^2}{2} + g \cdot Z_2$$

$$\frac{P_1 - P_2}{\rho} = \frac{v_2^2 - v_1^2}{2}, \text{ mas } \rho \cdot A_1 \cdot v_1 = \rho \cdot A_2 \cdot v_2$$

$$v_2^2 = \frac{2 \cdot \Delta P}{\rho \cdot [1 - (A_2 / A_1)^2]}, \quad \beta = d_0 / d_T$$

$$v_2 = v_0 = C_d \cdot \sqrt{\frac{2 \cdot \Delta P}{\rho \cdot (1 - \beta^4)}}$$

Re no orifício > 10.000 Cd: = 0,98 – Venturi

0,61 – placa orifício

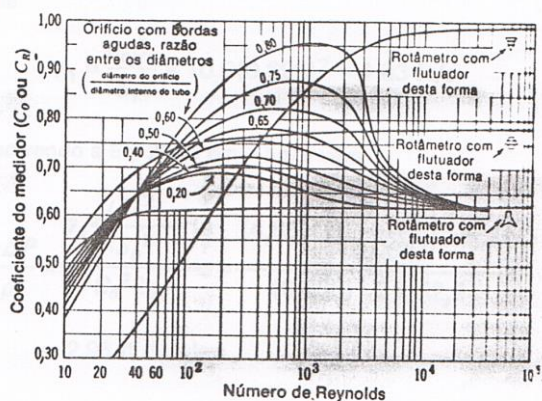


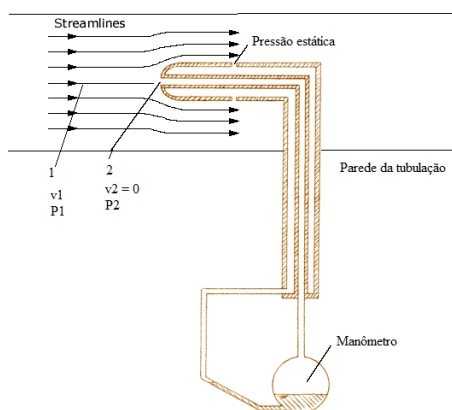
Fig. 20.11 Coeficientes para placas de orifício e rotâmetro : :
(As curvas das placas de orifício têm permissão de publicação de Instruments, copirraite © 1973. As curvas de rotâmetros são cõrtesia da Fischer and Porter Co.)

Para as placas de orifício: $N_{Re} = \frac{D_o \bar{v}_o \rho}{\mu}$

Re no orifício > 10.000 Cd = 0,98 – Venturi

0,61 – placa orifício

B) TUBO DE PITOT



$$\frac{P_1}{\rho} + \frac{v_1^2}{2} + g \cdot Z_1 = \frac{P_2}{\rho} + \frac{v_2^2}{2} + g \cdot Z_2$$

$$\frac{P_1 - P_2}{\rho} = \frac{v_1^2}{2}$$

$$v_1 = \sqrt{\frac{2 \cdot \Delta P}{\rho}}$$

PT = PE + PD

Medidor primário

Outros Medidores

Rotômetros:



$$W = C_R \cdot A_2 \sqrt{\frac{2 \cdot V_f (\rho_f - \rho) \rho}{A_f}}$$

Num fluido com densidade fixa, os termos no interior da raiz são praticamente constantes e não dependem da vazão. Combinando-se estes termos com C_R e com A_f para fornecer uma nova constante, C_R' , tem-se que:

$$\bar{v}_1 = C_R' \cdot A_2$$

> Geralmente são fornecidos calibrados pelo fabricante

Outros Medidores

Anemômetros:



FILMES REFERENTES AO ESCOAMENTO DE FLUIDOS

- <http://web.mit.edu/fluids/www/Shapiro/ncfmf.html>

Sugestões:

- [*Flow Visualization*](#)
- [*Low Reynolds Number Flow*](#)